

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos
Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência
Farmacêutica - SCTIE/DAF

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	70		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26	Número do SIAFI:	671191
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
Valor Total no TC:			R\$ 75.489.494,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SCTIE/DAF (SCTIE/DAF/MS)		
Responsável:	Denizar Vianna de Araújo		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edif. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-2839	E-mail:	denizar.vianna@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Natália Franco Veloso		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	veloson@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS.

Visando o fortalecimento da Política Nacional da Assistência Farmacêutica, a cooperação é realizada objetivando garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS e fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

As ações estruturantes e organizacionais implantadas no segundo semestre de 2019 no Ministério da Saúde e na Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, demonstrou uma melhoria na gestão de planejamento e execução das atividades da cooperação técnica, propiciando início da revisão das atividades, indicadores e metas da cooperação entre o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF e OPAS/OMS.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa "Farmácia Popular" e "Saúde não tem preço".
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; * 100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; * 600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; * Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; * Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; * 5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações para este alcance deste resultado foram voltadas a consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, através da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas a ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica. Após a pactuação e instituição da BNAFAR foi necessário o desenvolvimento de uma solução tecnológica que permitisse a integração entre os diversos sistemas municipais e estaduais com o banco de dados da BNAFAR. A solução adotada pelo Ministério da Saúde foi a de web service, para as unidades federativas que possuem sistemas próprios para a gestão da assistência farmacêutica local, ou seja, que não utilizam o sistema Hórus.

Somente no primeiro trimestre de 2019, 1.316 municípios iniciaram o processo de transmissão de dados para à BNAFAR por meio do seu web service, totalizando 1.632 municípios fazendo uso da ferramenta. Findado o primeiro semestre, verificou-se que 1.925 municípios estavam fazendo uso do módulo Básico do sistema Hórus, 16 Estados utilizando o módulo Especializado e 18 Estados utilizando o módulo Estratégico do sistema Hórus.

Merece destaque, neste semestre, a preparação de edital de seleção de profissionais para atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), com foco na avaliação de medicamentos e insumos utilizados no âmbito da atenção básica. Para isso, foram realizadas três reuniões da Subcomissão técnica de de atualização da Rename e FTN.

As monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) direcionadas aos profissionais de saúde estão disponíveis no aplicativo MedSUS. As monografias direcionadas aos cidadãos estão em fase de revisão para publicação. Por meio do MedSUS é possível compartilhamento da informação (o app exporta a monografia em formato pdf, podendo o usuário compartilhá-la por e-mail e mensagem). O FTN está armazenado em banco de dados dinâmico e sistema de gerenciamento das informações para que cada informação seja consumida para exibição no aplicativo MedSUS e portal Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema por parte dos municípios, bem como dificultado novas adesões. A disponibilização do portal da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) contendo o Sistema de Suporte à Decisão da referida Base teve o seu cronograma postergado em virtude das indefinições de qual seria a ferramenta tecnológica oficial que o Ministério da Saúde adotaria para estratégia de analytics. Por fim, cita-se que devido a alguns problemas tecnológicos no web service da BNAFAR, os prazos limites para início da transmissão dos dados à BNAFAR por parte dos municípios e estados foram suspensos, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 1.737/2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica Nacional, embasada na publicação de edição atualizada da RENAME e do Formulário Terapêutico Nacional - FTN; análise das demandas judiciais contra a União analisadas e constante avaliação Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio a avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste semestre, foi elaborado, publicado e disseminado de Roteiro de Criação de Comitês Locais para Promoção do Uso Racional de Medicamentos - URM. O objetivo de um comitê de URM é fornecer subsídios para a implementação das ações de assistência e serviços farmacêuticos de forma territorializada; propor ações intersetoriais e propor ações interfederativas.

Já o portal do Uso racional de medicamentos foi recriado e está disponível no link:
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos>.

Também foi realizada, no primeiro semestre de 2019, a atividade autogestionada da 16ª Conferência Nacional de Saúde sobre equidade no acesso a medicamentos, proposta pelo Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM).

A Portaria de Consolidação nº 1/MS, determinou que o Ministério da Saúde deve disponibilizar um Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para que os entes federativos possam realizar consultas aos dados enviados a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR). Desta forma, estão sendo desenvolvidos painéis do Sistema de Suporte à Decisão (SSD) da Bnafar para auxiliar gestores e profissionais na análise sobre acesso e uso racional de medicamentos nos municípios e estados brasileiros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

É preciso estratégia de disseminação ampla de informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS e elaboração de plano de comunicação.

Em relação à disponibilização de painéis destacam-se algumas dificuldades: indefinição por parte do MS sobre a ferramenta tecnológica a ser utilizada para a extração e apresentação de dados (estratégia analytics)

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que os eventos realizados contribuíram para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS.

O conceito do uso racional de medicamentos (URM) é amplo e foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1985, como situação em que “os pacientes recebam medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendam às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”, corroborando, com a Política Nacional de Medicamentos (PNM) e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Essa temática vem ganhando expressão ao longo dos anos, tanto na agenda nacional, quanto na internacional. Nesse

sentido, se reforça a importância da oferta de informação sobre medicamentos que seja independente, sem conflitos de interesse e pautada na imparcialidade como subsídio para a promoção do uso racional de medicamentos em todas as esferas de governo e da sociedade civil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2019 ocorreram as várias etapas locais (estaduais e municipais) de difusão da Carta do Rio. A Carta foi desenvolvida em eventos ocorridos em 2018 nas etapas regionais, motivo pelo qual esta ação no plano de trabalho do primeiro semestre de 2019 para as temáticas de Ciência Tecnologia e assistência farmacêutica. Os resultados dessas etapas foram apresentados na 16a. Conferência Nacional de Saúde e tiveram apoio do DAF/SCTIE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os resultados do 8º Simpósio e das etapas regionais poderão ser utilizados no planejamento de políticas públicas e controle social, além de apoiar o planejamento de ações de Cooperação Técnica entre OPAS e Ministério da Saúde.

Estes dados possibilitam a criação de indicadores para avaliar a: representatividade regional, representatividade de gênero, representatividade de esferas de atuação profissional e do controle social.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No âmbito da Promoção do Uso Racional de Medicamentos, durante o primeiro semestre de 2019, foram realizadas:

- a 36ª e a 37ª Reuniões Ordinárias do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos;
- a reunião geral de organização do VII Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos;
- 5 reuniões da Comissão Científica do VII Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos;
- a realização da Campanha Nacional para o Uso Racional de Medicamentos;
- a elaboração, publicação e disseminação de Roteiro de Criação de Comitês Locais para Promoção do Uso Racional de Medicamentos;
- a publicação, em janeiro de 2019, de documento técnico do CNPURM sobre uso de medicamentos e medicalização da vida: estratégias e recomendações. A publicação abordou os temas: medicalização da vida, uso de medicamentos em populações vulnerabilizadas e uso racional de antimicrobianos. Espera-se que sejam elaborados documentos sequenciais, incluindo outras temáticas importantes para a promoção do uso racional de medicamentos;
- atividade autogestionada da 16ª Conferência Nacional de Saúde, sobre equidade no acesso a medicamentos, proposta pelo CNPURM; e
- recriação do portal sobre uso racional de medicamentos que está disponível no link: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos>.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos no âmbito do Ministério da Saúde - CNPURM está em fase de recriação, decorrente da edição do Decreto nº 9.759/2019, que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal.

Foram identificados os seguintes desafios do CNPURN: execução das ações planejamento estruturado em quatro grandes áreas de atuação: educação, informação, regulação e pesquisa; viabilização de reuniões ordinárias do Comitê a cada dois meses; realização de plano de comunicação em parceria com LAB-i VISA, da Anvisa; execução de Campanha Nacional sobre Uso Racional de Medicamentos; publicação de Portaria com atualização das instituições membros do Comitê; publicação e lançamento do Prêmio Uso Racional de Medicamentos Lenita Wannmacher; organização do Congresso Brasileiro para Promoção do Uso Racional de Medicamentos em 2019; estabelecimento de parceria entre o Comitê e a Rebracim; desenvolvimento e disponibilização de Site do Comitê; e disseminação ampla das recomendações do Comitê.

O Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - CNPMF precisará ser recriado, em decorrência da publicação do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, o qual extingue colegiados da administração pública federal, a partir de 28 de junho de 2019 e estabelece diretrizes, regras e limitações. A principal alteração prevista, está relacionada à composição do Comitê, considerando a necessidade de redução do número de membros da sociedade civil e do governo, neste caso, em virtude da reorganização dos Ministérios, conforme a Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019, convertida na Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019. Desta forma, não foi possível realizar as reuniões do Comitê em 2019.

Para o CNPMF estão sendo previstas três reuniões ordinárias ao ano, destinadas a realizar o monitoramento e a avaliação da implementação da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF. Sugere-se a manutenção do indicador, considerando a possibilidade de recriação do Comitê.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que os eventos realizados contribuíram para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS.

As atribuições da Comafito e da Comare, para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Rename, foram repassadas para a CONITEC, com sua criação em 2011, por meio do Decreto nº 7.646. Assim, sugere-se a exclusão dos indicadores de reuniões para essas duas Comissões na revisão da matriz lógica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O projeto para Qualificar a Gestão de Compras Compartilhadas do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL-AL), iniciado no segundo semestre de 2017, continua em andamento. A vigência do projeto foi

prorrogada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A instituição CONISUL retomou as atividades da Carta Acordo, solicitando prorrogação da vigência até o segundo semestre de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Projeto do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL - AL) propõe a qualificação da gestão de compras compartilhadas por meio do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos relacionados aos procedimentos para aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica e média e alta complexidade. Este projeto apoia a implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades desenvolvidas no período foram voltadas à melhoria da gestão e planejamento relacionadas à temática da Assistência Farmacêutica. Neste semestre iniciou-se a discussão sobre ações para o desenvolvimento das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica na América Latina e Caribe .

Foram organizadas duas reuniões regionais com a presença de vários países das Américas, a primeira ocorreu no mês de março na cidade de Assunção/Paraguai e a segunda será realizada no mês de agosto na cidade de Brasília/Brasil, reunindo expertos da academia e gestores governamentais para propor uma padronização de indicadores de Serviços Farmacêuticos na Região das Américas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para a primeira reunião no Paraguai, não foi possível participação do DAF, por sobreposição de agendas. Mas, está programada a participação de integrantes do Departamento na segunda reunião que ocorrerá em agosto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As discussões para promover o fortalecimento dos serviços farmacêuticos como parte dos serviços de saúde e o uso racional de medicamentos na região estão avançando, com diferentes pontos de vista: academia, governo, serviço público e privado.

Os países estão discutindo e revisando os seguintes documentos para definir indicadores e padrões de qualidade nos serviços farmacêuticos para a Região:

- Documento "Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud: documento de posición de la OPS/OMS" OPS/OMS, 2013
- Documento "Propuesta para el desarrollo de una agenda regional para hospitales en redes integradas de servicios de salud – La gestión integral e integrada de los servicios de farmacia hospitalaria" OPS/OMS - borrador
- Documento "Competencias del farmacéutico para desarrollar los servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud y las buenas prácticas en farmacia" OPS/OMS – CPEF – FFA – FIP versión - 2013.
- Documento "Inserción de los servicios farmacéuticos basados en atención primaria en los servicios de salud: un aporte al logro de la salud universal" OPS/OMS versión septiembre de 2016.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	0	1	50%
6	3	3	0	100%
Total:	11	10	1	110%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, por meio da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica. A solução tecnológica adotada pelo Ministério da Saúde para integração entre os diversos sistemas municipais e estaduais com o banco de dados da BNAFAR foi a de web service, para as unidades federativas que possuem sistemas próprios para a gestão da assistência farmacêutica local, ou seja, que não utilizam o sistema Hórus.

Em relação ao sistema Hórus, verificou-se que 1.744 municípios utilizavam o módulo Básico/Estratégico do sistema para auxílio na gestão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), 18 estados utilizam este mesmo módulo para auxílio na gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e 16 estados utilizavam o módulo Especializado para gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

Merece destaque, neste semestre, a seleção de profissionais para compor o Núcleo Científico da Subcomissão Técnica de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), com foco na avaliação de medicamentos e insumos utilizados no âmbito da atenção básica. Para início das atividades foi realizado alinhamento inicial sobre método de desenvolvimento das atividades e definição do cronograma de trabalho para o Núcleo Científico instituído.

No que se refere à ampliação do acesso aos medicamentos, destaca-se a atualização da Rename 2020. No segundo semestre foi realizada a consolidação de todas as decisões de incorporação, exclusão e alteração de uso dos medicamentos avaliados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e que tiveram decisão de pactuação em âmbito tripartite, após a publicação da Rename 2018. A consolidação deste trabalho resultou na publicação da Portaria GM/MS nº 3.047, de 28/11/2019, a qual estabelece a Rename 2020. A Rename 2020 foi disponibilizada em 11 de dezembro de 2019.

Em relação às monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN), estas estavam direcionadas apenas aos profissionais de saúde no aplicativo MedSUS. No segundo semestre de 2019 ocorreu a atualização do aplicativo com a

carga inicial das monografias na versão Cidadão. O FTN está armazenado em banco de dados dinâmico e sistema de gerenciamento das informações para que cada informação seja consumida para exibição no aplicativo MedSUS e portal Saúde.

Ainda no segundo semestre, representantes dos três componentes da assistência farmacêutica passaram a participar ativamente das reuniões da Subcomissão Técnica de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), contribuindo de forma representativa nas atividades da Subcomissão, assim como nas reuniões da Conitec.

Foram realizadas reuniões para discutir soluções estratégicas, com intuito de promover a ampliação e qualificação do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB). Dos resultados obtidos, o que mais se destaca é a elaboração de modelo de sistema de cadastro e propostas de melhorias na identificação do usuário, utilizando o CANVAS (ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações desenvolvidas no web service estiveram voltadas para corrigir os problemas de indisponibilidade e de processamento dos dados recebidos dos estados e municípios, os quais já foram sanados. Ainda, faz-se necessário o estabelecimento de parâmetros de representatividade e fidedignidade dos dados recebidos na BNAFAR, para sua efetiva implementação. A disponibilização do portal da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) contendo o Sistema de Suporte à Decisão da referida Base teve o seu cronograma postergado. A baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema por parte dos municípios, bem como dificultado novas adesões.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica. Em relação ao web service, após a finalização dos testes internos, o sistema foi disponibilizado para homologação tripartite por 10 Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e 3 SES. Para tanto, em setembro houve uma videoconferência do DAF/SCTIE/MS com os entes homologadores para pactuar como se daria o processo de homologação do web service. Frente ao sucesso dos testes, o GT de Informação e Informática da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), aprovou, em novembro, a homologação do web service, a qual foi pactuada pela CIT em sua 10ª reunião plenária, ocorrida em 28/11/2019. Com isso, acordou-se pela volta imediata dos prazos para a transmissão dos dados para à Bnafar, conforme a Portaria GM/MS nº 1737/2018.

Quanto à versão cidadão das monografias do FTN no aplicativo MedSUS, foi concluído a revisão e validação de um total acumulado de 432 monografias. Deste montante, 119 foram revisadas pelo o DAF e disponibilizadas no aplicativo MedSUS, correspondendo a 26,80% do total.

Destaca-se ainda a análise das demandas judiciais contra a União e constante avaliação Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio à avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A Portaria de Consolidação nº 1/MS, determinou que o Ministério da Saúde deve disponibilizar um Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para que os entes federativos possam realizar consultas aos dados enviados a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR). Desta forma, estão sendo desenvolvidos painéis do Sistema de Suporte à Decisão (SSD) da Bnafar para auxiliar gestores e profissionais na análise sobre acesso e uso racional de medicamentos nos municípios e estados brasileiros.

Neste semestre também foi solicitada a realização de serviços editoriais para publicação da obra “Centros e serviços de informação sobre medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos”, no âmbito da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (Rebracim). Foi concluída ainda a revisão e publicação da RENAME e disponibilização de 119 monografias do Formulário Terapêutico Nacional na versão cidadão no aplicativo MedSUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para que os resultados sejam ainda mais expressivos, é importante ter uma estratégia de disseminação ampla da informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS, assim como a elaboração de plano de comunicação.

Em relação à disponibilização de painéis destacam-se algumas dificuldades: indefinição por parte do MS sobre a ferramenta tecnológica a ser utilizada para a extração e apresentação de dados (estratégia analytics).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Entende-se que os eventos realizados contribuíram para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS. O conceito do uso racional de medicamentos (URM) é amplo e foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1985, como situação em que “os pacientes recebam medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendam às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”. Este conceito está presente nas Política Nacional de Medicamentos (PNM), Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).

Essa temática vem ganhando expressão ao longo dos anos, tanto na agenda nacional, quanto na internacional. Nesse sentido, se reforça a importância da oferta de informação sobre medicamentos que seja independente, sem conflitos e interesse e pautada na imparcialidade como subsídio para a promoção do uso racional de medicamentos em todas as esferas de governo e da sociedade civil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2019 continuou ocorrendo as etapas locais (estaduais e municipais) de difusão da Carta do Rio. Essa difusão é uma continuidade da ação iniciada no primeiro semestre que culminou com a apresentação da Carta na 16a. Conferência Nacional de Saúde com o apoio do DAF/SCTIE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os resultados do 8º Simpósio e das etapas regionais poderão ser utilizados no planejamento de políticas públicas e controle social, além de apoiar o planejamento de ações de Cooperação Técnica entre OPAS e Ministério da Saúde.

Estes dados possibilitam a criação de indicadores para avaliar a: representatividade regional, representatividade de gênero, representatividade de esferas de atuação profissional e do controle social.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste semestre foram realizados a 37ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos e o VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos (CBURM).

O VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos (CBURM), realizado nos dias 10 a 12 de dezembro de 2019 contou com a participação de 1200 inscritos, 860 participantes ativos e mais de 40 atividades entre painéis, palestras, seminários, oficinas e cursos, proporcionando trocas de experiências e conhecimentos entre os congressistas. O evento contou ainda com 78 trabalhos selecionados para apresentação oral e uma Mostra de Saúde, Arte e Cultura, além do Espaço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Destaca-se também a realização da Oficina “Uso de fitoterápicos na atenção primária à saúde” que contou com a presença de experts no assunto, bem como participantes do VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos. Durante a organização do Congresso foram realizadas 13 reuniões da Comissão Científica do CBURM e 1 Reunião geral de planejamento e organização.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos no âmbito do Ministério da Saúde – CNPURM foi extinto pelo Decreto nº 9.759/2019, que além de extinguir, estabeleceu diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal, tendo assim, suas atividades suspensas. O Comitê foi recriado com a publicação da Portaria GM/MS nº 3.221, de 9 de dezembro de 2019, que “Dispõe sobre a recriação do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos”.

No VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos foram enfrentados problemas na entrega do serviço contratado para emissão dos certificados dos participantes. Identificou-se a necessidade de que para um próximo evento seja realizada a contratação de uma única empresa para os serviços: site e avaliação dos trabalhos científicos, credenciamento e inscrição.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Entende-se que os eventos realizados contribuíram para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do

acesso e uso de medicamentos no SUS.

As atribuições da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Comafito) e da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare), para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Renome, foram repassadas para a Conitec. Assim, sugere-se a exclusão dos indicadores de reuniões para essas duas Comissões na revisão da matriz lógica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O projeto para Qualificar a Gestão de Compras Compartilhadas do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL-AL), iniciado no segundo semestre de 2017, foi finalizado em novembro de 2019.

O projeto teve por objetivo a qualificação da gestão de compras compartilhadas por meio do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos relacionados aos procedimentos para aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica e média e alta complexidade. Este projeto apoia a implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Apesar de ter solicitado a prorrogação da vigência do projeto até o segundo semestre de 2019, o Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas executou 70% das atividades programadas. Segundo a instituição, isso se deu, devido a dificuldades administrativas causadas pela a grande rotatividade de pessoas que faziam a gestão do Consórcio.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Projeto de qualificação da gestão de compras compartilhadas, por meio de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos, alcançou parcialmente seu objetivo. Como resultado o projeto apresentou ganhos para os gestores no tocante a agilidade de algumas etapas processuais, maior transparência e especialmente maior ganho na escala e redução de custos. O Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas é hoje o segundo maior comprador entre os consórcios, segundo os dados do banco de preços em saúde.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em agosto foi realizada a Reunião do Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS) com o objetivo de discutir indicadores relacionados aos serviços farmacêuticos na atenção primária. Os resultados das discussões estão na “Carta de Brasília para la renovación de los Servicios Farmacéuticos basados en la Atención Primaria de Salud (SFAPS) en la Región de las Américas (2019).

Neste semestre o Brasil apresentou a experiência do Programa Farmácia Popular para os seguintes países da região: Chile, Brasil, Argentina e Equador.

Também merece destaque a participação do Brasil em outros fóruns internacionais:

- Reunião de Alto Nível sobre Políticas de Propriedade Intelectual para Facilitar o Acesso a Medicamentos – Buenos Aires, Argentina
- Encontro Regional da OPAS de Farmacovigilância - Bogotá/Colômbia
- Reunião Mundial do Programa Internacional da OMS para a Vigilância Farmacêutica Internacional - Bogotá/Colômbia
- XLV Reunião de Ministro da Saúde do Mercosul -Brasília/Brasil

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve relato de dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A“Carta de Brasília para la renovación de los Servicios Farmacéuticos basados en la Atención Primaria de Salud (SFAPS) en la Región de las Américas (2019) ” servirá de referência e insumo para a discussão de tomadores de decisões nacionais e gestores dos serviços de atenção primária, comunitários e hospitalares, nos países envolvidos.

As discussões e encaminhamentos realizados no âmbito do fóruns internacionais contribuem para o fortalecimento da

Assistência Farmacêutica e acesso à medicamentos no âmbito da região.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%
4	2	2	0	100%
5	1	1	0	100%
6	5	5	0	100%
Total:	14	14	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	11	14	25
Nº total de ações finalizadas	10	14	24

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	6	6	0	100%
2/2	4	4	0	100%
3/3	2	2	0	100%
4/4	3	3	0	100%
5/5	2	1	1	75%
6/6	8	8	0	100%
Total:	25	24	1	95%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação contribuem para o alcance dos resultados esperados no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 - Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória e o Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias. As ações também estão alinhadas com o objetivo 0726 (Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS) do Plano Plurianual 2016-2019.

O trabalho também está alinhado com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável. A agenda reúne 17 objetivos (ODS), com destaque para o ODS 3 (“Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”), e para as seguintes metas relacionadas às atividades do Termo de Cooperação 70:

Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No segundo semestre de 2019 foi dada continuidade a revisão da Matriz Lógica do termo de cooperação, incluindo a revisão das atividades, indicadores e metas, de forma que represente a realidade atual e propostas de governo atuais. Também foi iniciado o planejamento para um Termo de Ajuste em 2020.

A matriz lógica do termo de cooperação foi elaborada em 2011 e os indicadores atualizados em 2014, havendo necessidade de uma revisão ampla para que a matriz reflita as necessidades do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 24761354.57
Recursos desembolsados:	US\$ 21173504.63
Pendente de pagamento:	US\$ 988808.09
Saldo:	US\$ 2599041.85